

Jean Claude

PINÓQUIA



Jean Claude

PINÓQUIA



Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pinóquia / Jean-Claude ; ilustrações do autor. -
São Paulo: Melhoramentos Livrarias, 2018.

ISBN: 978-85-8155-105-0

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

18-15618

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

2. Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Obra conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

© Jean-Claude

Textos, ilustrações e projeto gráfico do autor

Direitos de publicação:

© 2018 Melhoramentos de São Paulo Livrarias Ltda.

Todos os direitos reservados.

1ª edição, abril de 2018 | ISBN: 978-85-8155-105-0

Atendimento ao consumidor:

sac@melhoramentos.com.br

Impresso no Brasil no Parque Gráfico da Editora FTD S.A.
CNPJ: 61.186.490/0016-33



Jean Claude

PINÓQUIA

A



Editora Melhoramentos



Autor e obra

Jean-Claude R. Alphen nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Filho de pai francês e de mãe alagoana, passou a infância na França e retornou ao Brasil na adolescência. Estudou propaganda e marketing na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), e artes plásticas na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Começou trabalhando como caricaturista no *Jornal da Tarde*. Atualmente, escreve e ilustra obras de literatura infantil e juvenil e tem mais de 20 títulos publicados em diversas editoras. Como ilustrador, já trabalhou em mais de 80 livros. Seus livros autorais, *Um Sujeito Sem Qualidades*, *O Rei Distraído* e *A Bruxinha e o Dragão*, receberam o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Seu livro *Adélia* ganhou o Prêmio Jabuti em 2017.

O livro **Pinóquia** conta uma história que se passa depois de o famoso personagem Pinóquio, criado por Carlo Collodi (publicado em 1883), ter realizado seu grande sonho: tornar-se um menino de verdade. E, para que ele não fique só, seu pai Gepeto decide lhe fazer três irmãos de madeira. Como o menino Pinóquio, cada um de seus novos irmãos tem um grande sonho: Júnior quer ser de plástico, Segundo quer ser músico, e a pequena Pinóquia quer ler, estudar e aprender de tudo. A Fada Azul, que ajudou Pinóquio a se tornar um menino de verdade, terá bastante trabalho para atender os novos pedidos e entender que cada um faz suas próprias escolhas na vida.

 Editora Melhoramentos



Vocês se lembram das aventuras deste famoso boneco de madeira*?



* **Pinóquio** (Pinocchio, em italiano), personagem criado por Carlo Collodi, do livro *As Aventuras de Pinóquio* (*Le avventure di Pinocchio*), escrito a partir de 1880.



Eita sujeitinho mentiroso!

Editora Melhoramentos

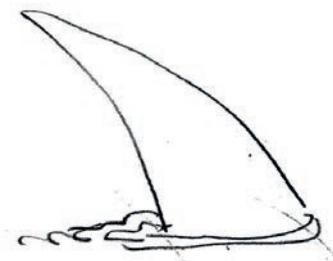


Por fugir da escola e dar sempre as costas para o que é certo, em vez de ser transformado num menino de carne e osso, Pinóquio virou “burro” de verdade.

Editora Melhoramentos



De qualquer forma, no final da história, ele provou ser muito esperto. E bom e generoso também.



Pois só mesmo assim
ele pôde salvar seu pai,
Gepeto, que estava dentro da
barriga de um tubarão*.
(Ou será que era uma baleia?)



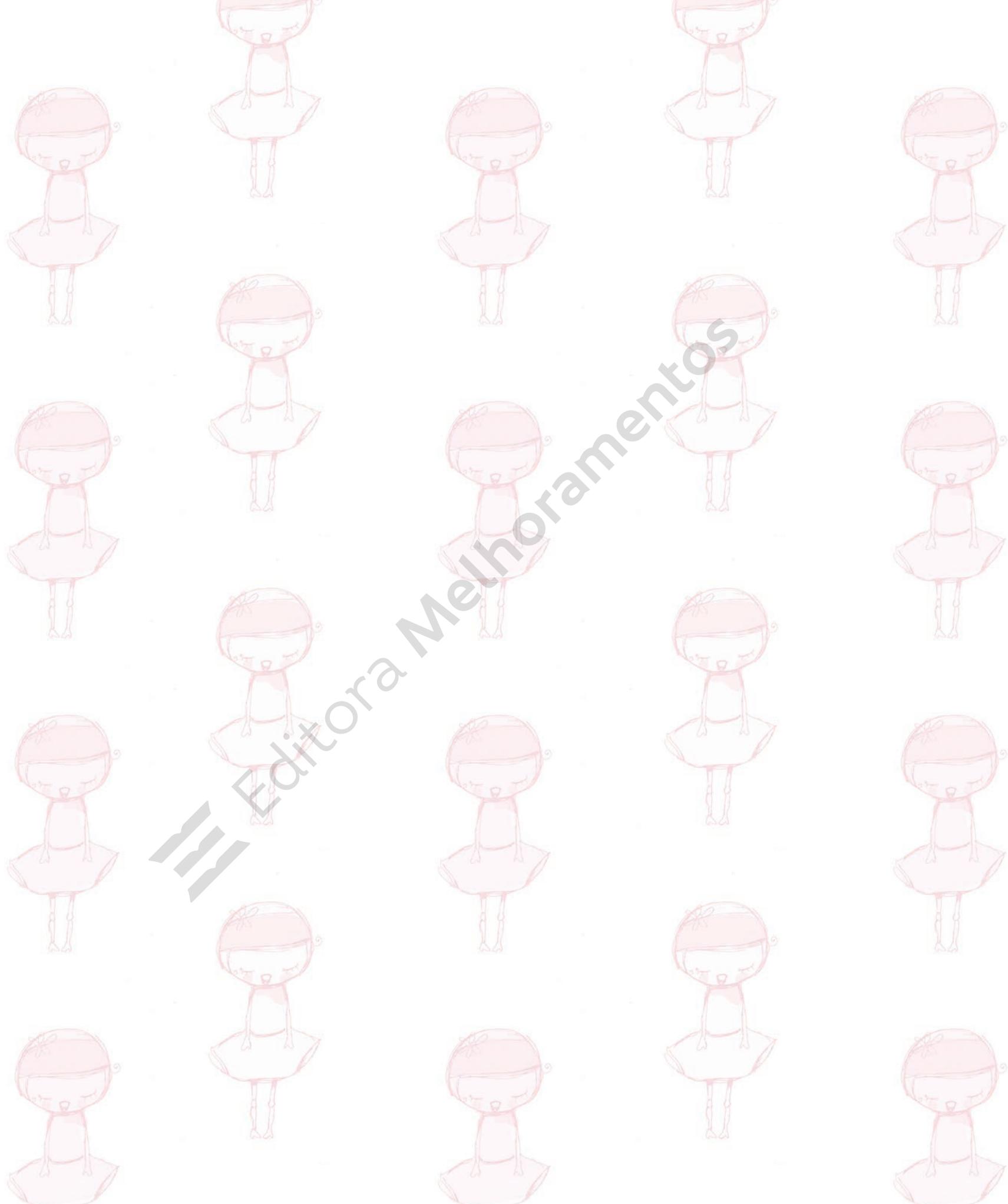
* Gepeto é engolido por um tubarão na versão original de Carlo Collodi.
E por uma baleia na adaptação de Walt Disney (animação de 1940).



E foi por causa desse grande feito de bravura e muita coragem que Pinóquio enfim ganhou da Fada Azul o direito de ser um menino de verdade.

Editora Melhoramentos



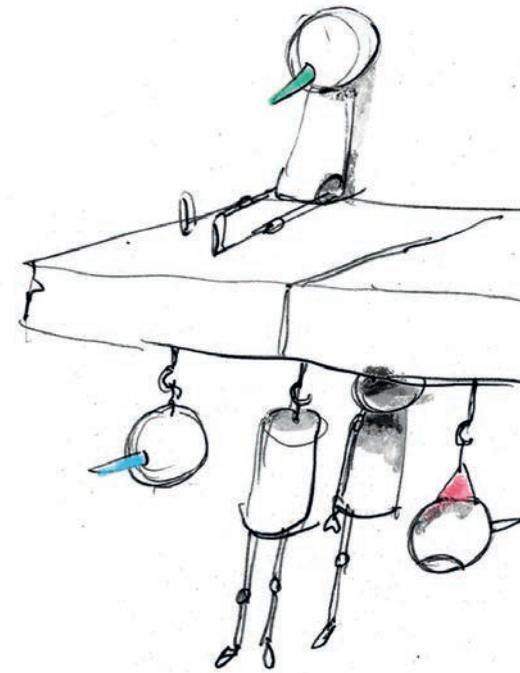


Jean Claude

PINÓQUIA

– Que nome lhe darei? – disse de si para consigo.
– Quero chamá-lo Pinóquio. Este nome lhe dará sorte. Conheci uma família inteira de Pinóquios: era Pinóquio o pai, Pinóquia, a mãe, Pinóquios, os filhos, e todos viviam muito bem.

Carlo Collodi. *As Aventuras de Pinóquio*.
Editora Melhoramentos, 1967, 10ª edição.



Papai não queria que eu continuasse como filho único.





E agora seriam mais três.

Por enquanto, todos os três
seriam bonecos de madeira
como eu já fui um dia.





A Fada Azul apareceu e lhes deu vida e o dom da fala. No começo, nem todos queriam ser meninos de verdade.

“Eu queria ser de plástico!”



Meu pai, que é um ótimo carpinteiro,
ficou bem aborrecido com isso.

Mas, como ele é sempre muito bondoso
e paciente, perdoou a vontade daquele
boneco vaidoso.

Gepeto não tinha lá muita imaginação para
dar nomes e o chamou de Pinóquio Júnior.

Editora Melhoramentos

